

A IMPORTÂNCIA DO PARQUE MUNICIPAL DA MATINHA, ITAPETINGA – BA, NA CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES DE AVES AMEAÇADAS PELO TRÁFICO

Lidiane da Silva Nascimento¹, Claudia Maria Reis Raposo Maciel²,
Milane Alves Correia¹, Daniela Deitos Fries², Alaor Maciel Júnior³

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas
(lidiane.biouesb@hotmail.com)

² Prof^a. D.Sc. do Departamento de Estudos Básicos e Instrumentais

³ Prof. D.Sc. do Departamento de Tecnologia Rural e Animal
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Itapetinga-BA, Brasil

RESUMO

Atualmente, os zoológicos ampliaram seus objetivos investindo no desenvolvimento de pesquisas, na reprodução de espécies e na educação ambiental. Esta pesquisa teve como objetivo demonstrar a importância do Parque Municipal da Matinha (PMM) na preservação e conservação de espécies de aves ameaçadas pelo comércio ilegal. O estudo foi realizado no PMM, Itapetinga-BA. Para a coleta de dados foram realizadas visitas e entrevistas com gestores e técnicos do parque, sendo considerados dados entre os anos de 2005 a junho de 2009. O PMM possui 216 animais, sendo 65 aves. As aves mantidas em cativeiro constituem o maior grupo em diversidade de espécies. No total, são presentes 24 espécies de aves, distribuídas em oito ordens, sendo várias provenientes do tráfico de animais. O PMM tem desempenhado um papel importante na conservação e preservação *ex situ* de aves da fauna nativa brasileira, incluindo espécies ameaçadas pelo tráfico.

PALAVRAS-CHAVE: avifauna, conservação, zoológico

THE IMPORTANCE OF THE MATINHA CITY PARK, ITAPETINGA - BA IN CONSERVATION OF THREATENED SPECIES OF BIRDS BY TRAFFICKING

ABSTRACT

Currently, the zoo expanded its objectives by investing in research development, reproduction of species and environmental education. This research aimed to demonstrate the importance of the Matinha City Park (PMM) in preservation and conservation of bird species threatened by illegal trade. The study was carried in the PMM, Itapetinga-BA. For the data collection visits and interviews with managers and technicians of the park were conducted, being considered data between the years 2005 to June 2009. The PMM has 216 animals, 65 birds. The birds kept in captivity are the largest group in species diversity. In total, these 24 bird species, distributed in eight orders, and from several animal trafficking. The PMM has played an important role in conservation and *ex situ* conservation of birds of Brazilian native fauna, including endangered species by the traffic

KEYWORDS: avifauna, conservation, zoo

INTRODUÇÃO

O tráfico de animais é o terceiro maior comércio ilegal do mundo, gerando de 10 a 20 bilhões de dólares ao ano, perdendo apenas para o tráfico de drogas e de armas (ROCHA et al., 2006, EFE et al., 2006).

O Brasil, por sua rica biodiversidade, seus problemas sociais e razões culturais, tornou-se um dos principais fornecedores de animais silvestres do mundo. De acordo com GIOVANINI (2002), são retiradas das matas brasileiras de 12 a 38 milhões de animais por ano. Entretanto, deste total, apenas um em cada dez animais chega ao seu destino final, nove morrem durante a captura ou transporte (VANNUCCI-NETO, 2000). Estes animais são transportados em espaços pequenos, sem alimento e água, e muitos têm os olhos perfurados, as asas amarradas, as garras e dentes arrancados e os ossos quebrados (GIOVANINI, 2002).

Dentre os animais traficados no Brasil, as aves, por sua beleza e seus cantos (PEREIRA & BRITO, 2005), com ampla distribuição geográfica e alta diversidade (POUGH et al., 2003), representam o grupo mais procurado. Segundo BRASIL (2002), aproximadamente 83% dos animais contrabandeados são aves. Estima-se que quatro bilhões de aves sejam comercializadas ilegalmente no mundo, destas 70% são destinadas ao comércio interno e 30% vão para Europa, Ásia e estados Unidos (VANNUCCI-NETO, 2000). Destas aves, poucas são apreendidas ou possuem condições de serem devolvidas à natureza.

O conceito de zoológico tem sido redefinido ao longo dos anos, devido principalmente a necessidade de se formar estratégias que integre a conservação *ex situ* aos esforços necessários para a preservação e conservação das espécies. De acordo com PRIMACK & RODRIGUES (2002), os zoológicos têm como função primordial manter populações de animais raros e ameaçados de extinção.

O Parque Municipal da Matinha (PMM), situado no município de Itapetinga, Bahia, é uma unidade de conservação de grande importância pelo fato de estar inserido em um fragmento de Mata Atlântica, com uma extensão de 24 hectares (PINTO, 2006), além de ser o único zoológico do interior da Bahia. O parque tem por objetivos principais preservar e conservar a representação autêntica da Mata Atlântica em nosso meio, manter espécies da fauna silvestre e exótica visando a sua reprodução, preservação e exposição ao público para fins de educação ambiental (ITAPETINGA, 2004).

Com base no exposto, objetivou-se analisar o papel do Parque Municipal da Matinha, na conservação de espécies de aves ameaçadas pelo tráfico.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado no Parque Municipal da Matinha, situado no perímetro urbano do município de Itapetinga, latitude de 15°12'14"S e longitude de 40°12'10"O, região Sudoeste da Bahia. O município possui clima quente e seco no verão e frio e úmido no inverno, com temperatura variando de 20°C a 38°C (SILVA, 2002).

O levantamento dos dados foi realizado por meio de entrevistas, através de um questionário semi-estruturado, junto aos gestores e técnicos do parque, e visitas ao parque. Foram considerados dados entre janeiro de 2005 a junho de 2009, e abordados os seguintes aspectos: quantidade de espécies, número

de indivíduos por espécie, sexagem, reprodução, forma de aquisição dos animais, condições das instalações, alimentação, dentre outras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Parque Municipal da Matinha (PMM), até o período considerado, possuía 216 animais, sendo 75 mamíferos, 76 répteis e 65 aves, provenientes de doações da população, do CETAS (Centro de Triagem de Animais Silvestres) e por nascimento ocorrido no parque. Desses animais, 97,8% pertencem à fauna nativa brasileira e 3,2% são espécies exóticas.

As aves mantidas em cativeiro constituíam um dos grupos de grande diversidade de espécies no Parque Municipal da Matinha. Os 65 exemplares de aves compreendem 25 espécies (Quadro 1), distribuídas em oito ordens (Figura 1).

QUADRO 1- Relação de Aves do Parque Municipal da Matinha, Itapetinga, BA, no período de janeiro de 2005 a junho de 2009.

Ordem/ Nome Vulgar	Nome Científico	Total
PSITTACIFORMES		
Arara- canindé	<i>Ara ararauna</i>	5
Arara - vermelha	<i>Ara chloropterus</i>	2
Arara- híbrida	<i>Ara chloroptera xararuna</i>	1
Arara- canga	<i>Ara macao</i>	1
Papagaio - verdadeiro	<i>Amazona aestiva</i>	6
Papagaio- do -mangue	<i>Amazona amazonica</i>	4
Papagaio -chauá	<i>Amazona rhodocorytha</i>	2
Papagaio-do-peito-roxo	<i>Amazona vinacea</i>	1
Periquito-de-encontro-amarelo	<i>Brotogeris chiriri</i>	6
Periquito-da-caatinga	<i>Aratinga cactorum</i>	1
Jandaia-amarela	<i>Aratinga solstitialis</i>	4
Periquito- rei	<i>Aratinga aurea</i>	5
PICIFORMES		
Tucano- toco	<i>Ramphastos toco</i>	1
Tucano-do-peito-amarelo	<i>Ramphastos vitellinus</i>	3
Araçari-de-bico-branco	<i>Pteroglossus aracari</i>	2
FALCONIFORMES		
Gavião-do- rabo-branco	<i>Buteo albicaudatus</i>	4
Carcará	<i>Polyborus plancus</i>	4
GALLIFORMES		
Aracuã	<i>Ortalis guttata</i>	2
Pavão	<i>Pavo cristatus</i>	2
CATHARTIFORMES		
Urubu- rei	<i>Sarcoramphus papa</i>	2
STRIGIFORMES		
Coruja murucututu	<i>Pulsatrix perspicillata</i>	1
TINAMIFORMES		
Perdiz	<i>Rhynchotus rufescens</i>	1
COLUMBIFORMES		
Juriti	<i>Leptotila verreauxi</i>	1
Pomba- asa- branca	<i>Columbia picazuro</i>	3
RHEIFORMES		
Ema	<i>Rhea americana</i>	1
TOTAL		65

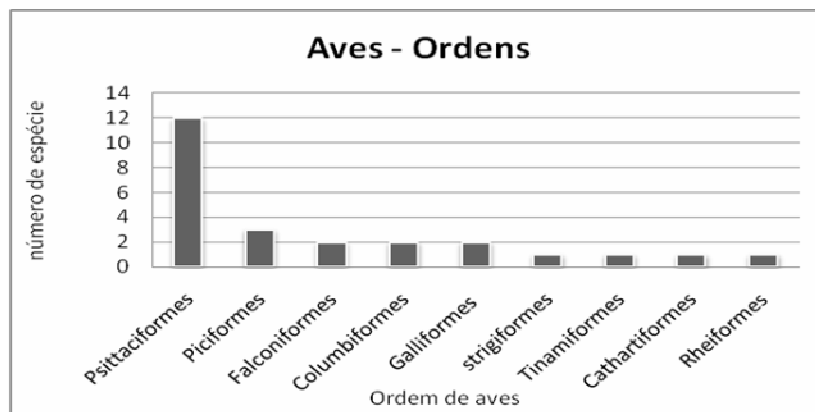


FIGURA 1. Relação do número de espécies de cada ordem de aves presente do Parque Municipal da Matinha, Itapetinga – BA, no período de 2005 a junho de 2009.

Fonte: Autores.

Muitas aves presentes no parque são provenientes do tráfico de animais como, por exemplo, o Falconiformes carcará (*Polyborus planctus*) (Figura 2).

Conforme MARINI & GARCIA (2005), a perda, a degradação, a fragmentação de habitats e a caça, especialmente para o comércio ilegal, são ameaças às aves brasileiras.



FIGURA 2. O Falconiforme carcará (*Polyborus planctus*) do Parque Municipal da Matinha, Itapetinga, BA, espécie proveniente do tráfico.

Fonte: Autores.

Verificou-se que dentre as ordens de aves presentes no zoológico, a ordem Psittaciformes apresentou significativa riqueza de espécies e abundância de indivíduos em relação às demais ordens. Das 12 espécies da

ordem dos Psittaciformes, 50% são provenientes do tráfico de animais, como é o caso da arara-canga (*Ara macao*) (Figura 3A), do papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*) e da arara-vermelha (*Ara chlorapterus*) (Figura 3B). Estes dados destacam a importância do Parque Municipal da Matinha para a recepção de animais que são apreendidos pela fiscalização do IBAMA nas diversas cidades das regiões sul e sudoeste da Bahia.

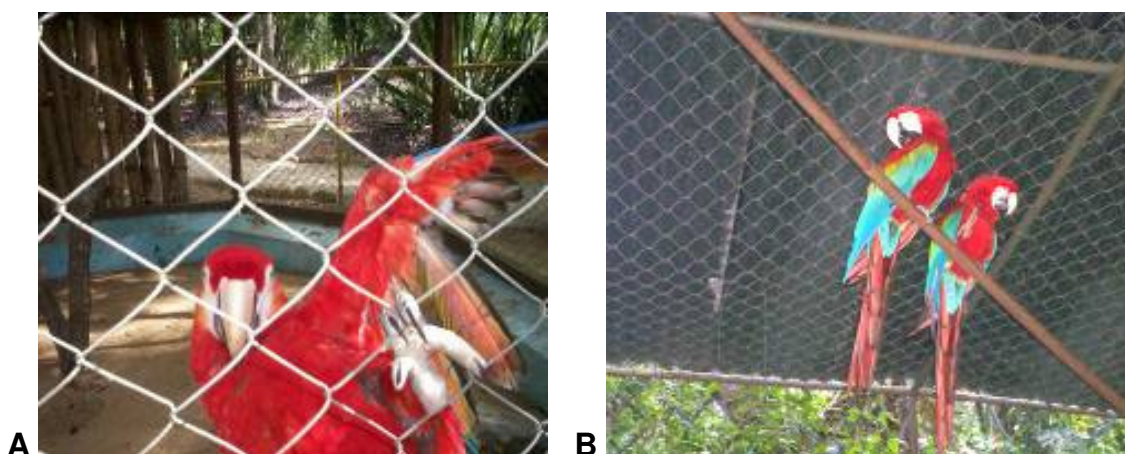


FIGURA 3. Os Psittaciformes (A) arara-canga (*Ara macao*) (B) arara-vermelha (*Ara chlorapterus*) do Parque Municipal da Matinha, Itapetinga, BA, espécies provenientes do tráfico. FONTE: Autores.

Segundo LUGARINI (2007), os Passeriformes e Psittaciformes são muito populares como animais de estimação, sendo, porém grande parte das espécies provenientes do comércio ilegal e mantidas em condições inadequadas.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente – MMA (BRASIL, 2003), o comércio gerado pelo tráfico já contribuiu para a extinção de algumas espécies do Brasil, como a ararinha-azul (*Cyanospiza spixii*) e muitas outras.

Em relação a dados de reprodução de aves no Parque Municipal da Matinha, apenas cinco espécies obtiveram sucesso reprodutivo durante o período compreendido entre 2005 e junho de 2009.

O baixo índice de reprodução apresentado pelas aves do zoológico tem como um dos principais obstáculos o fato de algumas aves não estarem pareadas, sendo que, principalmente no caso das aves não se conhece a sexagem, o que dificulta um plano de manejo adequado. Além disso, algumas espécies silvestres quando mantidas em cativeiro apresentam entraves para a reprodução. Das 65 aves presentes, apenas 8% dos exemplares é conhecido o sexo, pois o parque ainda não dispõe de laboratórios e equipamentos que permita a determinação do sexo das mesmas.

Segundo FREITAS (2009), a maioria das espécies de aves, quando jovens ou mesmo adultas, não apresenta dimorfismo sexual evidente, necessitando a realização do exame de sexagem pelo DNA que fornece resultados confiáveis sobre o sexo em qualquer que seja a idade da ave. Contudo, a equipe técnica do parque sempre busca medidas para estimular a reprodução e para tentar reduzir o máximo de estresse do animal, mantendo uma alimentação adequada e balanceada e ações preventivas de saúde.

Entretanto, é fundamental que o parque realize a identificação das aves a fim de desenvolver programas de conservação e planos de manejo objetivando a reprodução em cativeiro dessas espécies.

Dentre as aves encontradas no parque, apenas o Galliforme pavão (*Pavo cristatus*) é pertencente à fauna exótica (Figura 4).



FIGURA 4. Exemplar do Galliformes pavão (*Pavo cristatus*), espécie exótica do Parque Municipal da Matinha, Itapetinga, BA.

Fonte: Autores.

Para BENITES & MAMEDE (2008), o título de país megadiverso conferido ao Brasil é, indiscutivelmente, importante, entretanto, não basta aos cidadãos sentirem-se apenas privilegiados senão incumbirem-se da responsabilidade de manter e resguardar toda essa riqueza, da qual sua sobrevivência depende.

O Parque Municipal da Matinha promove a preservação das espécies de espécies mantidas em cativeiro, sendo também frequentado por pesquisadores das instituições de ensino superior, embora ainda falte um contato integral com estas instituições a fim desenvolver estudos relativos à conservação *ex situ*. Estes estudos seriam essenciais para o fornecimento de dados suplementares para o enriquecimento ambiental e a reprodução dos animais que são, constantemente, submetidos a fatores externos e internos da vida em cativeiro. Contudo, com base nos subsídios analisados, pode-se afirmar que o Parque Municipal da Matinha deve continuar sendo um local destinado a um sério aprendizado na preservação e conservação de espécies em risco de extinção, destinado à investigação científica e servindo de abrigo para animais selvagens apreendidos por tráfico ilícito ou maus tratos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENITES, M.; MAMEDE, S. B. Mamíferos e aves como instrumentos de educação e conservação ambiental em corredores de biodiversidade da Cerrado, Brasil. **Mastozoologia Tropical**, Mendoza, v.15, n.2, p.261-271, 2008.

BRASIL. Instituto Nacional do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA. **Quantitativo de espécimes recebidos nos Núcleos de Fauna e Cetas em 2002**, 2002 (Disponível em: http://www.ibama.gov.br/fauna/trafico/downloads/dados_2002.pdf, 2004).

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente – MMA. Secretaria da Biodiversidade de Florestas – SBF. Diretoria do Programa Nacional de Conservação da biodiversidade – DCBIO. **Política Nacional da Biodiversidade, 2ª versão**. Brasília: MMA, 2002.

EFE, M. A.; MARTINS-FERREIRA, C.; OLMOS, F.; MOHR, L. V.; SILVEIRA, L. F. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Ornitologia para destinação de aves silvestre provenientes de tráfico e cativeiro. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v.14, n. 1, p.67-72, 2006.

FREITAS, E. B. et al. [2009]. **Sexagem em Aves – Revisão de Literatura**. Disponível em: <http://www.revista.inf.br/veterinaria12/revisao/revisao.htm>. Periódico Semestral.

GIOVANINI, Dener. **1º Relatório Nacional Sobre o Tráfico de Fauna Silvestre**. Brasília: Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais – RENCITAS, 2002. 108p.

ITAPETINGA (Município). Projeto de Lei de agosto de 2004. Dispõe sobre o Parque Municipal da Matinha. **Câmara Municipal de Itapetinga**. 2004.

LUGARINI, C. **Isolamento de *Cryptococcus neoformans* a partir de excretas de Passeriformes e Psittaciformes no Estado do Paraná**. Curitiba: UFPR. 17 p. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal do Paraná. 2007.

MARINI, M. A.; GARCIA, F. I. [2005]. **Conservação de aves no Brasil**. Disponível em: http://www.conservacao.org/publicacoes/files/14_Marini_Garcia.pdf. Acesso em: 07/10/2009.

PEREIRA, G. A.; BRITO, M. T. Diversidade de Aves Silvestres Comercializadas nas Feiras Livres da Região Metropolitana de Recife, Pernambuco. **Atualidades Ornitológicas**, n.126, 2005. p.14.

PINTO, R. C. A. B. L. **Diagnóstico do Parque da Matinha como subsídio para o desenvolvimento de ações na área de Educação Ambiental**. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia: Itapetinga (Monografia em Meio ambiente e desenvolvimento). 2006.

POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; E HEISER, J. B. **A. Vida dos Vertebrados**. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2003. p. 409 – 477.

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. **Biologia da Conservação**. Londrina: Editora Vida, 2002.

ROCHA, M. S. P.; CAVALCANTI, P. C. M., SOUSA, R. L.; ALVES, R. R. N. Aspectos da comercialização ilegal de aves nas feiras livres de Campina Grande, Paraíba, Brasil. **Revista de Biologia e Ciências da Terra**, v.6, n.2, p. 2004-2010, 2006.

SILVA, M. G. **Itapetinga, quero te conhecer**. Itapetinga: Gráfica Moderna, 2002.

VANNUCCI-NETO, R. Aves Silvestres em Cativeiro: Considerações Gerais. Tráfico de Aves. **O Curumim**, n. 95, Abril/ 2000, p.4 -5. (Disponível em: http://www.polmil.sp.gov.br/unidades/cpfm/curumim/95/curumim95_pag4.htm, 2004).